

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA FISIOPATOLOGIA DOS TUMORES NEUROENDÓCRINOS PANCREÁTICOS PARA O DIAGNÓSTICO EM TEMPO HÁBIL

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3
DOI: 10.54265/NHUU9152

PINTO; Mariana Pereira¹, PEREIRA; Beatriz Gonçalves², KRUMENAUER; Kétilin Maely³, GUIMARÃES; Pedro Paulo Ribeiro⁴, PIZAIA; Rafael⁵

RESUMO

Introdução: Os tumores neuroendócrinos pancreáticos (TNEp) são um grupo de diferentes tumores raros que constituem prognóstico preocupante, mesmo com menor prevalência em relação às outras neoplasias pancreáticas. Eles podem ser oriundos de síndromes genéticas ou não, e se desenvolvem a partir de células neuroendócrinas que são encontradas, principalmente, no trato gastrointestinal, pâncreas e pulmões e possuem ação fisiológica na síntese e liberação de hormônios específicos. Destacando-se os tumores originários das células componentes das ilhotas pancreáticas (ilhotas de Langerhans), nos quais nosso trabalho é dedicado, estes podem ser insulinomas, glucagonomas, gastrinomas, vipomas e somatostatatomas. No geral, as neoplasias supracitadas se caracterizam por um desenvolvimento prolongado e indolente, além de uma pluralidade nas manifestações clínicas possíveis, fatores estes que restringem o diagnóstico precoce e dificultam a terapia. Quanto à fisiopatologia, esta se desenvolve de acordo com a classificação, que pode ser de tumores funcionais ou não funcionais. Sendo assim, a sintomatologia referente aos não funcionais advém do crescimento da massa tumoral e consequente compressão das estruturas adjacentes a ela, enquanto os funcionais produzem síndromes clínicas variáveis de acordo com os hormônios que são hipersecretados pelo conjunto de células acometidas, dada a proliferação neoplásica. Alguns exemplos de síndromes são a de Zollinger-Ellison e Verner-Morrison, relacionadas, respectivamente, ao gastrinoma e ao vipoma. Logo, diagnóstico e tratamento dependem do reconhecimento destas características ímpares. Objetivo: Demonstrar a defasagem de informações na literatura, bem como a necessidade da produção de novos estudos fisiopatológicos e anatomopatológicos sob o propósito de ampliar o alcance diagnóstico de tumores neuroendócrinos pancreáticos. Métodos: Foram selecionados artigos nas bases de dados Scielo e Pubmed, publicados entre os anos de

¹ Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, marianapereira.mari06@gmail.com

² Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, beatrizpereirag@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, krumenauerketlin@gmail.com

⁴ Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, pedropaulo2907@hotmail.com

⁵ Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, rafapizaia@gmail.com

2015 e 2022, nos idiomas inglês e português e através das palavras-chaves: tumores neuroendócrinos pancreáticos; neoplasias neuroendócrinas pancreáticas; tumores do pâncreas endócrino. Destes materiais, foram extraídas as informações correlacionáveis de maior relevância. Resultados: Através dos trabalhos analisados, verificou-se que existe avanço nas opções e capacidade diagnóstica patológica e molecular e nos exames de imagem com contraste. Todavia, se faz necessária melhor conscientização e vigilância da doença, para que os devidos testes complementares sejam solicitados. Além disso, devido à qualidade variável dos TNEPs, cada tipo apresenta uma evolução diferente. De todo modo, a ressecção cirúrgica se demonstrou como tratamento indicado de melhor potencial curativo. Conclusão: Como todas as neoplasias, o diagnóstico precoce é um dos quesitos definidores do prognóstico. Sendo o objeto de estudo os tumores neuroendócrinos, em destaque do pâncreas endócrino, observou-se o impasse em diagnosticar precocemente a patologia e em definir a abordagem terapêutica, considerando a evolução lenta, os sintomas variados e o fato de serem casos raros, menos conhecidos e descritos na literatura. Assim, devem ser fomentados os estudos acerca do comportamento fisiopatológico e clínico dessas afecções, especialmente, das características tumorais, estadiamento, comorbidades associadas e sintomatologia, que são base de conduta. Tendo em vista que a informação é indispensável para o reconhecimento dos sinais e sintomas em tempo hábil para melhor desfecho dos casos e saúde dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Tumores neuroendócrinos pancreáticos, Neoplasias neuroendócrinas pancreáticas, Tumores do pâncreas endócrino

¹ Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, marianapereira.mari06@gmail.com

² Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, beatrizpereirag@hotmail.com

³ Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, krumenauerketlin@gmail.com

⁴ Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, pedropaulo2907@hotmail.com

⁵ Faculdade de Medicina IDOMED - Angra dos Reis/RJ, rafapizaia@gmail.com